



Os remédios estão mais caros

Os brasileiros receberam mais uma pancada no bolso nesta sexta-feira, dia 1º de abril de 2022. Se é coincidência ou não, mas hoje é o Dia da Mentira. Como se não bastasse os reajustes dos combustíveis, que trouxeram como consequência imediata um aumento nos preços dos alimentos, os laboratórios farmacêuticos pediram e o governo Bolsonaro autorizou um aumento de até 10,89% nos preços dos remédios.

O cidadão comum que necessita de remédios para sobreviver com o mínimo de dignidade e qualidade de vida está muito preocupado. A possibilidade de não ter condições financeiras para arcar com esse aumento é muito real. Sem sombra de dúvida, o reajuste é mais uma prova da insensibilidade deste governo com a saúde dos brasileiros e brasileiras.

É importante destacar que a inflação alta está corroendo a renda tanto dos trabalhadores da ativa quanto dos aposentados. É fato que o salário perdeu o valor de compra e as famílias perderam qualidade de vida. No entanto, para a maioria dos aposentados a situação financeira é ainda mais difícil, pois com a idade avançada o uso de remédios é frequente, o que compromete a maior parte da aposentadoria.



Novidades para Associados!

Veja em sinttel.org.br os convênios do Sinttel-DF com Universidades, escolas, clínicas médicas e outras empresas.

Telefone: 61 3321-6674

Setor de Autarquias Sul - Quadra 06
Bloco "K" Ed. Belvedere, Sobreloja

Ter o direito de usar os medicamentos prescritos pelo médico significa preservar a vida e manter a saúde, principalmente, dos idosos. Aliás, precisamos enfatizar dois pontos importantes quando o assunto é medicamento: primeiro, a falta de remédios nas Farmácias de Alto Custo do GDF; segundo, o reajuste autorizado pelo governo federal. Essas são as duas faces de uma realidade que o resultado é a tragédia humana.

O não fornecimento gratuito e regular de medicamentos pelo Estado pode resultar na morte precoce – e à míngua – de milhares de cidadãos de baixa renda pelo Brasil a fora. O reajuste concedido aos laboratórios é um ato irresponsável do governo de plantão em ano de eleições. Os aposentados não podem pagar pela incompetência de um governo que, embora tenha sido eleito democraticamente, não teve e não tem condições de governar. **Nossas opções são: comprar remédios e morrer de fome ou comprar comida e morrer por falta de remédios.**

Os trabalhadores brasileiros precisam aproveitar esse momento para uma profunda reflexão sobre o futuro do País, que passa pelas eleições de 2022. **Não podemos fugir desse debate!** O Brasil está passando pelo pior momento de sua história: inflação alta, desemprego, violência e falta de perspectivas de vida etc. Portanto, nosso compromisso é votar em candidatos que já provaram que defendem os direitos dos trabalhadores e aposentados e não somente os interesses dos empresários. **NÓS TRABALHADORES SOMOS OS RESPONSÁVEIS PELAS RIQUEZAS PRODUZIDAS NO BRASIL!**

O texto teve a contribuição do companheiro Walter Machado.



Novidades para Associados!

Veja em sinttel.org.br os convênios do Sinttel-DF com Universidades, escolas, clínicas médicas e outras empresas.

Telefone: 61 3321-6674

Setor de Autarquias Sul - Quadra 06
Bloco "K" Ed. Belvedere, Sobreloja